

1. RESGATES E EMISSÕES DE TÍTULOS

1.1 Ofertas públicas (competitivas)

O total de vencimentos em março foi de R\$ 7,2 bilhões. Esse montante compreende, além da maturação do mês, o resgate antecipado de LTN, de aproximadamente R\$ 1,0 bilhão, e o de créditos securitizados (R\$ 26,0 milhões) resultante da troca por NTN-C. O volume total emitido ao longo do mês totalizou R\$ 12,5 bilhões, gerando um impacto negativo na liquidez de R\$ 5,3 bilhões. Ressalte-se que as emissões de NBCE tiveram por finalidade não só rolar os vencimentos do mês, como também cumprir objetivos específicos de política monetária.

TABELA 1
Resgates e emissões em ofertas públicas de títulos federais

	Em R\$ milhões					TOTAL
	1ª semana 1/Mar. a 2/Mar.	2ª semana 5/Mar. a 9/Mar.	3ª semana 12/Mar. a 16/Mar.	4ª semana 19/Mar. a 23/Mar.	5ª semana 26/Mar. a 30/Mar.	
RESGATE	1.242	1.600	3.819	359	135	7.154
BANCO CENTRAL	0	559	2.973	257	70	3.859
LBC	0	0	0	0	0	0
NBCE	0	559	2.973	257	0	3.789
NBCF	0	0	0	0	70	70
TESOURO NACIONAL	1.242	1.042	845	102	65	3.296
LFT	0	0	220	0	0	220
LTN	0	0	0	0	0	0
LTN (leilão de compra)	0	1.032	0	0	0	1.032
NTN-C	0	0	0	0	0	0
NTN-D	974	0	0	0	0	974
Outros *	268	9	625	102	65	1.069
EMIÇÃO **	4.345	1.404	3.413	3.336	0	12.498
BANCO CENTRAL	918	552	2.482	3.325	0	7.278
NBCE	918	552	2.482	3.325	0	7.278
TESOURO NACIONAL	3.427	852	931	11	0	5.221
CDP	0	0	0	11	0	11
LFT	1.102	0	0	0	0	1.102
NTN-C	529	0	0	0	0	529
LTN (6 meses)	927	0	931	0	0	1.858
LTN (12 meses)	869	852	0	0	0	1.721
LTN (18 meses)	0	0	0	0	0	0
LTN (24 meses)	0	0	0	0	0	0
IMPACTO LIQUIDEZ ***	-3.104	196	406	-2.977	135	-5.344
BANCO CENTRAL	-918	7	491	-3.069	70	-3.419
TESOURO NACIONAL	-2.185	190	-86	91	65	-1.925

* DPMFi não competitiva e créditos securitizados, inclusive os utilizados na liquidação de NTN-C

** Valor financeiro arrecadado

*** Valores positivos significam aumento na liquidez do sistema

PRAZO DOS TÍTULOS OFERTADOS EM LEILÃO

Os títulos de prazos mais curtos tiveram sua participação aumentada nas emissões do mês, como consequência da estratégia adotada pelo TN e BACEN, em virtude das condições de mercado vigentes.

	LTN			
	6 Meses	12 Meses	18 Meses	24 Meses
OUT/00	47,44%	52,56%	0,00%	0,00%
NOV/00	52,11%	47,89%	0,00%	0,00%
DEZ/00	52,86%	47,14%	0,00%	0,00%
JAN/01	13,32%	52,48%	29,01%	5,19%
FEV/01	16,89%	55,37%	27,74%	0,00%
MAR/01	51,91%	48,09%	0,00%	0,00%

	LFT		
	36 Meses	48 Meses	60 Meses
OUT/00	85,67%	14,33%	0,00%
NOV/00	0,00%	100,00%	0,00%
DEZ/00	0,00%	100,00%	0,00%
JAN/01	0,00%	66,51%	33,49%
FEV/01	0,00%	0,00%	100,00%
MAR/01	0,00%	0,00%	100,00%

	NBCE				
	6 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
OUT/00	0,00	0,00%	26,27%	17,31%	56,43%
NOV/00	0,00	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
DEZ/00	0,00	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
JAN/01	0,00	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FEV/01	0,00	0,00%	0,00%	31,00%	69,00%
MAR/01	45,69%	20,20%	34,11%	0,00%	0,00%

1.2 Emissões diretas (não-competitivas)

Em março, as emissões diretas atingiram o valor de R\$ 148,7 milhões. As emissões mais representativas, ao longo do mês, foram a de R\$ 109,7 milhões em NTN-I, para equalização das taxas de juros dos financiamentos à exportação de bens e serviços, no âmbito do Proex, e a de R\$ 35,0 milhões em Certificados Financeiros do Tesouro, série E, cuja finalidade é dar suporte ao Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior - FIES.

TABELA 2

Emissões diretas de títulos da DPMFi, créditos securitizados e TDA

TÍTULO	EMIÇÃO	VENCIMENTO	VALOR FINANCEIRO EM R\$ MILHÕES
CFT-E	01/03/2001	01/03/2031	35,04
CTN	01/03/2001	01/03/2031	3,53
CDP	DIVERSAS	DIVERSOS	0,41
NTN-I	15/02/2001	DIVERSOS	109,69
TOTAL			148,66

1.3 Perfil dos adquirentes em ofertas públicas

Pela primeira vez desde dezembro de 1999 (primeiro mês de divulgação desta estatística), as instituições estrangeiras foram as maiores compradoras dos títulos federais, com uma participação de 52,09% do total vendido. Ressalte-se que esse fato ocorreu como consequência do grande volume emitido de NBCE, título de maior procura por essas instituições. Os bancos comerciais nacionais continuaram como os maiores participantes nos leilões de NTN-C, LFT e LTN adquirindo, respectivamente, 55,79%, 89,00% e 57,90% do total colocado.

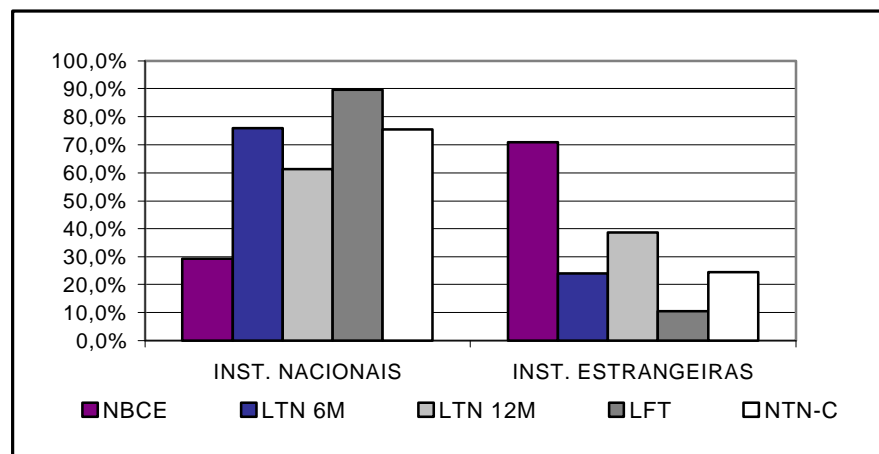
TABELA 3
Compradores de títulos em ofertas públicas (1)

	NBCE	NTN-C	LFT	LTN 6 meses	LTN 12 meses	LTN Total	TOTAL
Banco comercial nacional (2)	23,21%	55,79%	89,00%	69,26%	45,64%	57,90%	40,34%
Banco comercial estrangeiro (2)	59,76%	12,34%	9,00%	13,56%	30,60%	21,75%	42,38%
Banco de investimento nacional (3)	1,93%	0,00%	0,00%	0,50%	0,00%	0,26%	1,20%
Banco de investimento estrangeiro (3)	10,71%	0,00%	1,50%	10,02%	8,02%	9,06%	8,97%
Corretora/distribuidora nacional	4,14%	19,69%	0,50%	6,17%	15,69%	10,75%	6,37%
Corretora/distribuidora estrangeira	0,25%	12,19%	0,00%	0,50%	0,05%	0,28%	0,74%
Subtotal instituições nacionais	29,28%	75,47%	89,50%	75,93%	61,32%	68,90%	47,91%
Subtotal instituições estrangeiras	70,72%	24,53%	10,50%	24,07%	38,68%	31,10%	52,09%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Computadas as ofertas públicas de títulos federais registrados no SELIC com liquidação financeira no mês.

(2) Inclui os bancos múltiplos com carteira comercial e sem carteira de investimentos ou com carteiras comercial e de investimentos que apresentam exigível sobre recursos à vista.

(3) Inclui os bancos múltiplos sem carteira comercial ou com carteiras comercial e de investimentos que não apresentam exigível sobre recursos à vista.



Pela primeira vez, desde dezembro de 1999, as instituições estrangeiras foram as maiores adquirentes de títulos federais.

2. DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL INTERNA – DPFI EM PODER DO PÚBLICO

2.1 Composição da DPFI em poder do público

Semelhantemente ao mês anterior, houve incremento no estoque total da DPFI em poder do mercado. Tal fato explica-se pela variação cambial de aproximadamente 5,69% no mês e pela emissão líquida de títulos no valor de R\$ 5,3 bilhões.

A desvalorização cambial, aliada à emissão líquida de títulos com rentabilidade definida pela variação da taxa de câmbio, de aproximadamente R\$ 2,4 bilhões, elevou a participação desses no total da DPFI em poder do público. Da mesma forma, a emissão líquida de R\$ 2,5 bilhões em LTN gerou a reversão do declínio da participação percentual dos títulos com rentabilidade prefixada, verificado nos dois últimos meses. Como consequência dos fatos mencionados, houve redução da participação de títulos com rentabilidade vinculada à Taxa Selic.

As justificativas para o incremento do estoque total da DPFI foram a variação cambial ocorrida em março, 5,69%, e a emissão líquida de R\$ 5,3 bilhões.

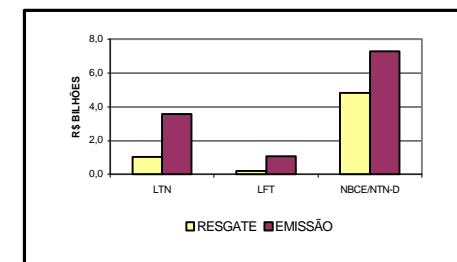


TABELA 4
Composição da DPFI em poder do público por modalidade

Mês	Tesouro Nacional						Banco Central				Total							
	Negociáveis competitivos		Negociáveis não-competitivos		Inegociáveis		Negociáveis Competitivos		Negociáveis não-competitivos		Negociáveis Competitivos		Negociáveis não-competitivos		Inegociáveis		Total geral	
Dezembro/99	249,81	56,59%	114,15	25,86%	14,75	3,34%	62,05	14,06%	0,65	0,15%	311,87	70,65%	114,80	26,01%	14,75	3,34%	441,41	100,00%
Março/00	271,95	58,58%	114,47	24,66%	15,00	3,23%	62,73	13,51%	0,10	0,02%	334,68	72,09%	114,57	24,68%	15,00	3,23%	464,25	100,00%
Abril	277,81	58,74%	113,65	24,03%	15,07	3,19%	66,41	14,04%	0,02	0,00%	344,21	72,78%	113,67	24,03%	15,07	3,19%	472,95	100,00%
Mai	276,55	56,77%	126,71	26,01%	15,44	3,17%	68,39	14,04%	0,02	0,00%	344,94	70,81%	126,72	26,02%	15,44	3,17%	487,10	100,00%
Junho	281,11	57,16%	125,10	25,44%	16,67	3,39%	68,93	14,02%	-	0,00%	350,04	71,17%	125,10	25,44%	16,67	3,39%	491,81	100,00%
Julho	284,54	57,46%	123,99	25,04%	16,92	3,42%	69,77	14,09%	-	0,00%	354,31	71,55%	123,99	25,04%	16,92	3,42%	495,21	100,00%
Agosto	281,51	56,99%	126,18	25,54%	14,75	2,99%	71,56	14,49%	-	0,00%	353,07	71,47%	126,18	25,54%	14,75	2,99%	494,00	100,00%
Setembro	288,18	57,33%	126,38	25,14%	14,80	2,94%	73,29	14,58%	-	0,00%	361,47	71,91%	126,38	25,14%	14,80	2,94%	502,65	100,00%
Outubro	289,79	57,16%	125,04	24,66%	14,87	2,93%	77,30	15,25%	-	0,00%	367,09	72,40%	125,04	24,66%	14,87	2,93%	507,01	100,00%
Novembro	283,78	55,98%	125,61	24,78%	14,99	2,96%	82,54	16,28%	-	0,00%	366,33	72,26%	125,61	24,78%	14,99	2,96%	506,93	100,00%
Dezembro	284,15	55,64%	125,79	24,63%	15,07	2,95%	85,69	16,78%	-	0,00%	369,84	72,42%	125,79	24,63%	15,07	2,95%	510,70	100,00%
Janeiro/01	288,29	56,21%	120,95	23,58%	15,20	2,96%	88,48	17,25%	-	0,00%	376,77	73,46%	120,95	23,58%	15,20	2,96%	512,92	100,00%
Fevereiro	289,53	55,81%	119,34	23,00%	15,32	2,95%	94,59	18,23%	-	0,00%	384,13	74,04%	119,34	23,00%	15,32	2,95%	518,79	100,00%
Março	297,15	55,39%	120,44	22,45%	15,52	2,89%	103,36	19,27%	-	0,00%	400,51	74,66%	120,44	22,45%	15,52	2,89%	536,48	100,00%

Obs.: valores apurados com base na posição de carteira avaliada pelo preço da curva de rentabilidade intrínseca dos títulos.

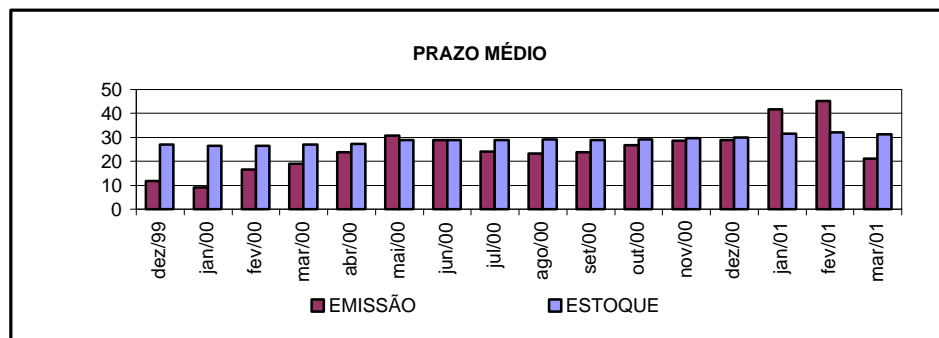
TABELA 5
Composição da DPFi em poder do público por tipo de rentabilidade

Mês	Prefixada		Taxa Selic		Índice de preços		Câmbio		TR		Outros		Em R\$ bilhões	
													Total	
Dezembro/99	39,75	9,00%	251,68	57,02%	24,63	5,58%	100,71	22,82%	23,97	5,43%	0,67	0,15%	441,41	100,00%
Março/00	56,68	12,21%	256,92	55,34%	25,79	5,56%	98,16	21,14%	25,96	5,59%	0,73	0,16%	464,25	100,00%
Abril	64,68	13,68%	253,50	53,60%	26,21	5,54%	101,51	21,46%	26,34	5,57%	0,71	0,15%	472,95	100,00%
Mai	61,27	12,58%	267,32	54,88%	26,72	5,48%	104,56	21,47%	26,56	5,45%	0,68	0,14%	487,10	100,00%
Junho	65,44	13,31%	268,90	54,68%	26,72	5,43%	103,65	21,08%	26,44	5,38%	0,66	0,13%	491,81	100,00%
Julho	68,62	13,86%	269,09	54,34%	27,77	5,61%	102,75	20,75%	26,38	5,33%	0,61	0,12%	495,21	100,00%
Agosto	72,56	14,69%	262,57	53,15%	28,50	5,77%	104,92	21,24%	24,87	5,03%	0,58	0,12%	494,00	100,00%
Setembro	77,43	15,40%	264,76	52,67%	28,93	5,76%	106,01	21,09%	24,97	4,97%	0,55	0,11%	502,65	100,00%
Outubro	79,59	15,70%	263,54	51,98%	29,59	5,84%	109,87	21,67%	24,00	4,73%	0,42	0,08%	507,01	100,00%
Novembro	74,54	14,70%	264,38	52,15%	29,85	5,89%	113,77	22,44%	24,01	4,74%	0,39	0,08%	506,93	100,00%
Dezembro	75,40	14,76%	266,81	52,24%	30,32	5,94%	113,74	22,27%	24,07	4,71%	0,36	0,07%	510,70	100,00%
Janeiro/01	74,08	14,44%	263,50	51,37%	35,50	6,92%	115,34	22,49%	24,18	4,71%	0,31	0,06%	512,92	100,00%
Fevereiro	71,88	13,86%	265,20	51,12%	37,52	7,23%	119,72	23,08%	24,18	4,66%	0,28	0,05%	518,79	100,00%
Março	75,47	14,07%	268,99	50,14%	38,32	7,14%	129,11	24,07%	24,34	4,54%	0,25	0,05%	536,48	100,00%

Obs.: valores apurados com base na posição de carteira avaliada pelo preço da curva de rentabilidade intrínseca dos títulos.

2.2 Prazo médio

Em março, o prazo médio do estoque da DPFi reduziu-se de 32,20 para 31,35 meses. A explicação está no aumento da participação dos títulos com prazo de 6 meses – LTN e NBCE – no volume total emitido. Em março, 51,91% do total do volume emitido de LTN e 45,69% do total de NBCE corresponderam a títulos com prazo de 6 meses, enquanto, no mês anterior, essas participações foram,



Em março houve redução do prazo médio do estoque da DPFi ocasionada pela estratégia de emissão adotada no mês.

respectivamente, de 16,89% e 0,00%.

TABELA 6
Prazo médio da DPFI em poder do público por modalidade

Mês	TESOURO NACIONAL			BANCO CENTRAL		TOTAL			Em meses
	Negociáveis competitivos	Negociáveis não-competitivos	Inegociáveis	Negociáveis competitivos	Negociáveis não-competitivos	Negociáveis competitivos	Negociáveis não-competitivos	Inegociáveis	Total
Dezembro/99	8,27	68,35	95,34	11,26	1,57	8,87	67,97	95,34	27,13
Março/00	9,74	66,26	94,97	14,11	0,79	10,56	66,21	94,97	27,02
Abril	10,91	65,98	94,56	14,42	1,63	11,59	65,97	94,56	27,30
Mai	12,15	65,04	93,74	15,50	0,53	12,82	65,03	93,74	28,97
Junho	12,71	64,90	90,66	14,96	0,00	13,15	64,90	90,66	28,94
Julho	12,94	65,15	93,62	14,70	0,00	13,29	65,15	93,62	29,02
Agosto	13,99	62,40	101,55	16,27	0,00	14,45	62,40	101,55	29,30
Setembro	13,73	62,41	100,65	17,13	0,00	14,42	62,41	100,65	29,02
Outubro	14,19	63,22	99,83	17,67	0,00	14,92	63,22	99,83	29,32
Novembro	15,05	62,90	98,65	17,49	0,00	15,60	62,90	98,65	29,78
Dezembro	15,36	62,54	98,42	17,81	0,00	15,93	62,54	98,42	29,85
Janeiro/01	18,54	64,84	97,51	17,33	0,00	18,26	64,84	97,51	31,59
Fevereiro	19,19	65,09	96,58	20,09	0,00	19,41	65,09	96,58	32,20
Março	18,43	64,91	95,57	19,72	0,00	18,77	64,91	95,57	31,35

TABELA 7
Prazo médio da DPFI em poder do público por tipo de rentabilidade

Mês	Em meses						
	Prefixada	Taxa Selic	Índice de preços	Câmbio	TR	Outros	Total
Dezembro/99	2,00	19,88	63,02	24,71	118,58	11,27	27,13
Março/00	5,79	20,70	61,42	25,06	109,52	11,76	27,02
Abril	6,38	21,58	60,12	25,22	109,60	11,34	27,30
Mai	5,94	24,25	60,33	26,39	108,56	10,78	28,97
Junho	5,05	25,07	60,02	25,83	108,66	10,31	28,94
Julho	4,96	25,61	60,84	25,54	106,77	10,17	29,02
Agosto	5,53	26,79	61,44	26,52	100,46	9,71	29,30
Setembro	5,31	26,54	61,10	27,20	99,96	9,33	29,02
Outubro	5,48	27,04	59,62	27,80	103,36	11,04	29,32
Novembro	5,56	27,51	58,94	27,94	102,66	10,97	29,78
Dezembro	5,15	27,61	59,11	28,50	101,82	11,04	29,85
Janeiro/01	6,70	28,97	66,82	28,21	101,09	11,64	31,59
Fevereiro	6,91	28,28	69,56	30,66	100,20	12,16	32,20
Março	6,09	27,49	69,10	30,19	99,18	12,82	31,35

TABELA 8
Prazo médio das emissões em ofertas públicas

Mês	LTN	LFT	NBCE	NTN-C	Total	Em meses
Dezembro/99	4,12	12,13	21,25	43,45	11,73	
Março/00	9,20	24,44	35,51	42,27	19,05	
Abril	9,82	36,70	40,00	37,13	23,99	
Maio	9,59	37,14	24,24	-	30,82	
Junho	6,98	37,59	23,50	-	28,98	
Julho	8,48	37,85	32,21	52,35	24,16	
Agosto	9,40	37,98	37,40	51,52	23,33	
Setembro	10,34	37,50	38,84	50,58	23,98	
Outubro	11,14	39,30	41,35	49,50	26,71	
Novembro	9,67	48,47	21,62	48,49	28,70	
Dezembro	9,73	48,81	24,40	47,50	28,91	
Janeiro/01	13,79	53,81	26,25	107,20	41,70	
Fevereiro	12,41	61,13	44,13	115,38	45,46	
Março	9,00	60,37	17,82	69,15	21,22	

2.3 Estrutura de vencimentos da DPFI em poder do público

O volume de títulos federais em poder do público a vencer em 12 meses aumentou em março para 39,53%, contra 37,22% do mês anterior. A composição dos vencimentos em 12 meses vinha apresentando queda nos últimos sete meses. Contudo, deve-se observar que o aumento ocorreu devido ao fato de a apuração passar a incluir o mês de março de 2002, que apresenta uma concentração de vencimentos de títulos com rentabilidade definida pela Taxa Selic, e a excluir o mês de março de 2001, cujo volume de resgates foi pouco significativo.

O volume de títulos públicos federais a vencer em doze meses aumentou para 39,53%, devido à entrada de março de 2002 na estatística.

TABELA 9
Títulos federais em poder do público a vencer em 12 meses por tipo de rentabilidade

Mês	Prefixada		Taxa Selic		Índice de preços		Câmbio		TR		Outros		Em R\$ bilhões	
													Total	
Dezembro/99	39,75	100,00%	97,88	38,89%	0,36	1,47%	46,91	46,58%	0,91	3,78%	0,02	3,34%	234,00	53,01%
Março/00	51,22	90,37%	115,33	44,89%	0,36	1,41%	47,41	48,30%	1,50	5,78%	0,10	13,22%	215,92	46,51%
Abril	62,18	96,13%	99,51	39,25%	0,46	1,75%	48,99	48,26%	1,51	5,74%	0,10	13,79%	212,74	44,98%
Maiο	61,27	100,00%	104,26	39,00%	0,43	1,62%	45,33	43,35%	1,53	5,74%	0,48	70,81%	213,29	43,79%
Junho	65,44	100,00%	108,36	40,30%	1,59	5,95%	48,11	46,41%	1,54	5,82%	0,46	69,37%	225,48	45,85%
Julho	66,08	96,30%	120,07	44,62%	1,61	5,80%	48,60	47,30%	1,55	5,89%	0,43	69,95%	238,34	48,13%
Agosto	69,61	95,93%	112,99	43,03%	1,66	5,81%	48,69	46,41%	1,57	6,31%	0,40	68,31%	234,90	47,55%
Setembro	70,22	90,69%	114,91	43,40%	1,67	5,78%	49,03	46,25%	1,58	6,34%	0,37	66,38%	237,78	47,31%
Outubro	74,15	93,17%	106,06	40,25%	1,68	5,66%	49,87	45,39%	1,31	5,44%	0,30	71,82%	233,36	46,03%
Novembro	66,50	89,21%	99,20	37,52%	1,52	5,09%	49,72	43,70%	1,31	5,45%	0,27	69,25%	218,51	43,10%
Dezembro	72,95	96,75%	95,12	35,65%	1,53	5,04%	45,12	39,67%	1,31	5,45%	0,24	66,47%	216,27	42,35%
Janeiro/01	64,57	87,16%	84,05	31,90%	1,55	4,35%	43,08	37,35%	1,32	5,47%	0,21	65,83%	194,77	37,97%
Fevereiro	65,10	90,57%	88,93	33,53%	1,56	4,15%	36,04	30,10%	1,30	5,40%	0,17	61,20%	193,10	37,22%
Março	67,74	89,76%	104,14	38,72%	1,57	4,10%	37,15	28,77%	1,34	5,49%	0,14	56,42%	212,08	39,53%

Obs.: Valores apurados com base na posição de carteira avaliada pelo preço da curva de rentabilidade intrínseca dos títulos. Percentual em relação ao total dos títulos a vencer com o mesmo tipo de rentabilidade.

3. OPERAÇÕES DE MERCADO ABERTO

3.1 Atuação do Banco Central

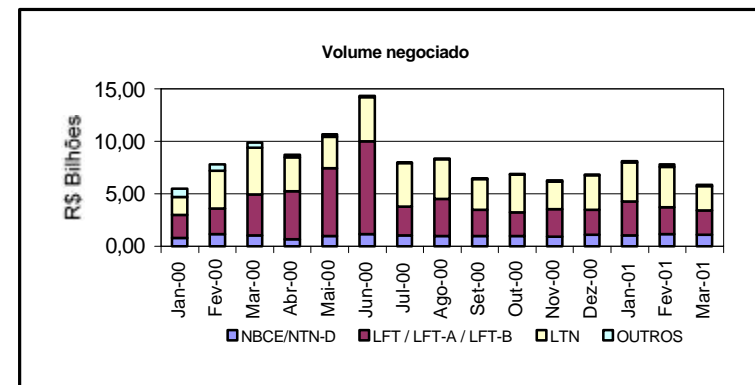
O Banco Central atuou em oito oportunidades no mercado secundário em março, para um total de 22 dias úteis, com o objetivo de equilibrar a liquidez do sistema financeiro. Foram realizados três *go-around* para eliminação das reservas bancárias excedentes, à taxa média de juros de 15,13% a.a., e cinco *go-around* de compra de títulos federais com compromisso de revenda, a taxas médias que passaram de 15,35% a.a., na primeira atuação doadora de recursos, para 15,86% a.a., na última. A mudança de patamar observada nas taxas de juros dessas intervenções deveu-se ao aumento de meio ponto percentual na meta para a Taxa Selic, ocorrido em 21 de março, por ocasião da reunião do Copom. Os prazos das atuações foram de dois ou de três dias úteis.

O volume total das operações conduzidas pelo Banco Central alcançou R\$ 11,2 bilhões nas vendas de títulos com compromisso de recompra e R\$ 11,7 bilhões nas compras com compromisso de revenda.

3.2 Negociação no mercado secundário de títulos federais registrados no Selic

Em março, o volume diário médio de operações definitivas, realizadas entre as instituições financeiras ou entre estas e seus clientes, foi de R\$ 5,9 bilhões, o menor patamar observado desde janeiro do ano passado. No mês anterior, o volume diário médio dessas operações havia alcançado o valor de R\$ 7,8 bilhões. A acentuada queda registrada pode ser explicada pelo reduzido volume de ofertas públicas e pela significativa deterioração das expectativas dos agentes de mercado em março. O agravamento das incertezas com relação ao grau de desaceleração da economia norte-americana, a situação econômica e política na Argentina e, no âmbito interno, a pressão altista observada no mercado de câmbio e a volatilidade do mercado futuro de juros foram os principais fatores a influenciar negativamente o desempenho do mercado secundário de títulos públicos no mês considerado.

Todos os grupos de títulos apresentaram redução em seu volume diário médio negociado, em particular os títulos prefixados, que sofreram uma queda de 40,3%. O volume diário médio das LTNs em março foi de R\$ 2,3 bilhões, após ter alcançado, em fevereiro, uma média de R\$ 3,9 bilhões. Com isso, a participação relativa desses títulos no total negociado caiu de 49,7%, em fevereiro, para 39,6%, em março. Já os títulos com rentabilidade definida pela Taxa Selic apresentaram uma redução de 7,3% em relação ao mês anterior, registrando um volume diário médio de R\$ 2,4 bilhões. Ainda assim, a participação relativa das LFTs cresceu de 32,4%, em fevereiro, para 40,1%, em março, tendo em vista a queda proporcionalmente maior da participação dos títulos com rentabilidade prefixada.



Os títulos com rentabilidade vinculada à variação cambial apresentaram uma redução de 6,5% em seu volume diário médio, mas a sua participação relativa cresceu de 14,5%, no mês anterior, para 18,1%, em março. Outros títulos de emissão do Tesouro Nacional, entre os quais estão incluídas as NTN-Cs, apresentaram uma queda de 51,2% em seu volume médio de negociação, comparativamente ao mês anterior. Com isso, a participação relativa desse segmento de títulos caiu de 3,3%, em fevereiro, para 2,2%, em março.

TABELA 10
Volume negociado por título

Em R\$ bilhões

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN			NBCE / NBCF / NTN-D			Outros			Total		
	Volume	%	Variação	Volume	%	Variação	Volume	%	Variação	Volume	%	Variação	Volume	%	Variação
	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)	(1)		(3)
Janeiro/00	2,22	40,6%		1,67	30,5%		0,78	14,4%		0,79	14,5%		5,46	100,0%	
Fevereiro	2,42	31,0%	9,2%	3,64	46,6%	118,1%	1,15	14,7%	46,2%	0,60	7,7%	-23,7%	7,81	100,0%	43,3%
Março	3,95	40,1%	63,2%	4,44	45,0%	22,0%	1,00	10,1%	-12,8%	0,47	4,8%	-21,4%	9,86	100,0%	26,3%
Abril	4,58	52,4%	15,8%	3,25	37,3%	-26,6%	0,64	7,3%	-36,1%	0,27	3,0%	-43,9%	8,74	100,0%	-11,4%
Mai	6,53	61,2%	42,7%	2,95	27,6%	-9,3%	0,92	8,6%	43,3%	0,28	2,6%	4,7%	10,67	100,0%	22,2%
Junho	8,86	61,9%	35,7%	4,23	29,5%	43,2%	1,11	7,8%	21,1%	0,12	0,8%	-58,2%	14,31	100,0%	34,1%
Julho	2,72	34,2%	-69,3%	4,18	52,5%	-1,1%	1,01	12,7%	-8,8%	0,05	0,6%	-57,8%	7,96	100,0%	-44,4%
Agosto	3,57	43,0%	31,3%	3,76	45,3%	-10,1%	0,93	11,2%	-8,5%	0,05	0,5%	-7,4%	8,30	100,0%	4,3%
Setembro	2,54	39,3%	-29,0%	2,94	45,5%	-21,6%	0,91	14,1%	-1,2%	0,07	1,0%	46,9%	6,46	100,0%	-22,1%
Outubro	2,27	33,0%	-10,6%	3,60	52,4%	22,2%	0,95	13,8%	3,5%	0,05	0,8%	-19,5%	6,87	100,0%	6,2%
Novembro	2,63	42,1%	16,0%	2,68	42,8%	-25,5%	0,87	13,9%	-7,8%	0,07	1,2%	35,1%	6,26	100,0%	-8,9%
Dezembro	2,38	35,0%	-9,6%	3,25	47,8%	21,1%	1,09	16,1%	25,2%	0,07	1,0%	-2,1%	6,79	100,0%	8,5%
Janeiro/01	3,24	40,0%	36,2%	3,75	46,3%	15,5%	0,98	12,1%	-10,4%	0,12	1,5%	74,1%	8,09	100,0%	19,2%
Fevereiro	2,53	32,4%	-21,9%	3,88	49,7%	3,6%	1,14	14,5%	16,0%	0,26	3,3%	110,9%	7,81	100,0%	-3,5%
Março	2,35	40,1%	-7,3%	2,32	39,6%	-40,3%	1,06	18,1%	-6,5%	0,13	2,2%	-51,2%	5,85	100,0%	-25,1%

(1) Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas.

(2) Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês.

(3) Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

(4) Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

A LTN de vencimento em 6/2/2002 foi o título de maior volume financeiro negociado e também o de maior número de operações realizadas no mercado secundário, com uma média diária de R\$ 1,2 bilhão e de 127 negócios. O seu volume financeiro médio representou cerca de 52% do volume diário médio das operações definitivas com LTN. Esse vencimento foi ofertado em um total de sete oportunidades, de janeiro a março deste ano. A LTN de vencimento em 5/12/2001, ofertada em oito oportunidades, ao longo de outubro e novembro do ano passado, foi o segundo título mais líquido no período considerado, com uma média diária de R\$ 187,9 milhões e de 9 negócios.

A LFT mais negociada em volume financeiro foi a de vencimento em 16/5/2001, com uma média de R\$ 122,9 milhões e de 23 negócios. O título mais representativo desse grupo no que se refere ao número de negócios foi a LFT de vencimento em 9/5/2001, com uma média diária de 97 operações. Esse título registrou um volume diário médio de R\$ 108,6 milhões, o segundo maior do grupo.

TABELA 11
Vencimentos mais negociados no mercado secundário por tipo de rentabilidade

Em R\$ milhões															
PREFIXADA				TAXA SELIC				ÍNDICE DE PREÇOS				CÂMBIO			
Título	Venci-mento	Volume financeiro	Qtd. ope-rações	Título	Venci-mento	Volume financeiro	Qtd. ope-rações	Título	Venci-mento	Volume financeiro	Qtd. ope-rações	Título	Venci-mento	Volume financeiro	Qtd. ope-rações
LTN	06/02/02	1.208,1	126,5	LFT	16/05/01	122,9	23,3	NTN-C	01/07/05	38,2	5,6	NBCE	12/06/03	105,6	2,4
LTN	05/12/01	187,9	9,2	LFT	09/05/01	108,6	97,3	NTN-C	01/12/02	28,4	3,8	NBCE	18/12/03	91,5	3,3
LTN	05/09/01	177,4	12,6	LFT	30/05/01	104,1	61,3	NTN-C	01/03/11	26,1	2,8	NBCE	16/09/04	88,0	2,1
LTN	09/01/02	128,7	8,3	LFT	15/12/04	94,7	16,4	NTN-C	01/01/31	15,4	1,5	NBCE	14/08/03	79,0	2,9
LTN	06/06/01	98,9	12,7	LFT	27/06/01	91,8	26,6	NTN-C	01/12/06	10,3	2,3	NBCE	06/09/01	76,7	3,8

Obs: Consideradas apenas as operações definitivas.
 O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Tal como no mercado à vista, o volume de negócios no mercado a termo também registrou um decréscimo (30,79%) em relação ao mês anterior. As operações com LTN, que representam quase a totalidade das negociações desse mercado, passaram de R\$ 48,7 bilhões, em fevereiro, para R\$ 33,5 bilhões, em março. O título mais negociado a termo, tanto em valor financeiro quanto em número de operações, foi, uma vez mais, a LTN com vencimento em 6/2/2002. O volume transacionado desse título atingiu R\$ 22,9 bilhões, para um total de 2.162 operações.

TABELA 12
Vencimentos negociados no mercado a termo

Título	Vencimento	Volume financeiro		Qtd. operações
		R\$ milhões (1)	% (2)	
LTN	06/02/02	22.868,0	67,72%	2.162
LTN	05/09/01	2.157,8	6,39%	207
LTN	09/01/02	1.655,6	4,90%	120
LTN	05/12/01	1.590,2	4,71%	125
LTN	06/06/01	1.067,3	3,16%	70
LTN	04/04/01	984,1	2,91%	21
LTN	03/10/01	864,4	2,56%	88
LTN	03/07/02	834,9	2,47%	81
LTN	03/04/02	771,0	2,28%	79
LTN	02/05/01	382,8	1,13%	13
LTN	01/08/01	194,0	0,57%	23
LTN	04/07/01	126,1	0,37%	21
LFT	20/10/04	110,6	0,33%	2
NBCE	06/09/01	58,7	0,17%	3
LFT	16/05/01	26,5	0,08%	2
NBCE	14/08/03	23,8	0,07%	2
LFT	25/07/01	19,2	0,06%	1
LFT	18/07/01	13,1	0,04%	1
LFT	27/06/01	12,8	0,04%	1
LFT	30/05/01	6,8	0,02%	1
Total		33.767,7	100,00%	3.023

(1) Volume financeiro representa o valor total no mês.

(2) Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês.

O volume diário médio das operações compromissadas, excluindo-se as realizadas com o Banco Central, alcançou R\$ 99,0 bilhões em março, ante R\$ 97,4 bilhões no mês anterior (vide tabela “Volume de operações com títulos federais no mercado secundário – média mensal do total diário”).

As operações compromissadas com livre movimentação dos títulos, entre instituições financeiras e entre estas e seus clientes, apresentaram o volume diário médio de R\$ 1 milhão, em março, contra R\$ 3 milhões, em fevereiro.

